Relatório de Gestão 2016

Unimed Gerais de Minas

Identidade Organizacional

Identidade Organizacional

Negócio

- Prover soluções em saúde.

Missão

- Propiciar assistência médica de qualidade oferecendo mercado de trabalho ao médico cooperado.

Visão

- Ser reconhecida pelos clientes, cooperados e funcionários como empresa referência na área de saúde, valorizando o trabalho dos cooperados, funcionários e satisfazendo os clientes.

Valores

- Ética
- Transparência
- Compromisso
- Legalidade
- Respeito aos cooperados, clientes, funcionários e credenciados
- Profissionalismo.

Administração 2016

Diretoria Executiva

- ***Diretor Presidente***
  Dr. Delandre Coelho Duarte
- ***Diretor de Marketing e Vendas / Integração Cooperados***
  Dr. Fernando Brasil Paez
- ***Diretor Administrativo e Financeiro***
  Dr. Antônio Carlos Vilela

Conselho Administração

Dr. Antônio Carlos Matoso
Dr. Carlos Henrique Amaral
Dr. Fábio Henrique Machado Costa
Dr. Lupércio da Silva Couto Filho
Dr. Rafael Machado Ferreira
Dr. Ronaldo Gonçalves de Freitas

Conselho Técnico Ético

Dr. Aluízio da Costa Ribeiro Júnior (Efetivo)
Dr. Antônio Camilo Chaves (Efetivo)
Dr. Rodrigo César Carvalho (Efetivo)
Dr. José Vicente de Barros Júnior (Suplente)
Dr. Saulo Afonso Ivo de Figueiredo (Suplente)
Dra. Vânia Lúcia de Sousa (Suplente)

Conselho Fiscal

Dr. Aurélio José de Abreu
Dr. Leonardo Fonseca Vieira
Dr. José Vicente de Barros Júnior
Dr. Henrique de Vasconcelos Faria
Dr. Higo Moreira Fonseca
Dr. Saulo Afonso Ivo de Figueiredo

Mensagem da Diretoria

Prezado(a) Cooperado(a),

Findando o ciclo desta Diretoria Executiva, entregamos este relatório de gestão com a sensação de termos cumprido de forma satisfatória o nosso papel de gestores desta Cooperativa de Trabalho Médico. Sempre acreditamos que juntos teríamos força suficiente para superar barreiras que, a princípio, se mostravam intransponíveis. Quebrar o paradigma de aumentar a remuneração em um momento de crise econômica, aumento do rol de procedimentos pela ANS e a judicialização dos contratos de saúde parecia impossível.

Este Relatório de Gestão, que temos a satisfação de lhe apresentar, detalha o desempenho da Unimed Gerais de Minas nas diferentes dimensões da gestão em que atuamos para realizar nossa visão de futuro. As páginas a seguir não tratam apenas de números, embora exibam sempre cifras robustas. Elas tratam dos frutos de uma atitude inovadora, da busca constante por eficiência e competitividade, dos investimentos em relacionamentos duradouros e nas pessoas como razão da nossa atuação.

Saudações cooperativistas

Diretoria Executiva da Unimed Gerais de Minas

Principais ações desenvolvidas em 2016 para alcançar a visão!

1. *Realização das reuniões itinerantes do Programa de Organização do Quadro Social*
2. *Revisão do Planejamento Estratégico com Assessoria da Unimed Federação Minas*
3. *Cumprimento de todas as exigências com a Agência Nacional de Saúde (ANS)*
4. *Contínuo crescimento da receita operacional bruta*
5. *Continuidade da política de remuneração variável para o cooperado, com melhor remuneração na consulta médica e no procedimento médico*
6. *Apuração e Premiação do PIC (Programa de Integração do Cooperado)*
7. *Certificação do corpo clínico do Unimed 24 Horas*
8. *Inauguração do novo escritório regional em Três Marias*
9. *Continuidade na implantação do Planejamento Orçamentário*

10 *Continuidade no processo de implantação do novo sistema de gestão integrado Unimed HRP*

11 *Remuneração da quota parte dos cooperados em 12%*

12 *Conquista do Selo Prata de Excelência Educacional promovido pela Unimed Federação Minas*

13 *Conquista do Selo Prata de Governança Cooperativa e Sustentabilidade da Unimed do Brasil*

14 *Acompanhamento contínuo da sinistralidade do plano de saúde do médico cooperado*

15 *Gratificação por desempenho para o médico cooperado*

16 *Aprovação do Projeto de Ampliação do Pronto Atendimento Unimed 24 horas pela Vigilância Sanitária*

17 *Evolução do Projeto de Agendamento Online*

18 *Continuidade na utilização da ferramenta Painel de Risco em Governança desenvolvido pela Unimed Federação Minas*

19 *Reforma do Regimento Interno e Estatuto Social*

20 *Preparação para acreditação, conforme RN 277 da Agência Nacional de Saúde (ANS)*

21 *Implantação do Projeto Cooperado Aspirante*

22 *Início da implantação do trabalho de gerenciamento de rede credenciada*

23 *Implantação do canal de marcação de consultas médica*

24 *Participação da Unimed Gerais de Minas nas mídias digitais*

25 *Início da implantação do gerenciamento eletrônico de documentos (GED)*

Mercado

Mercado

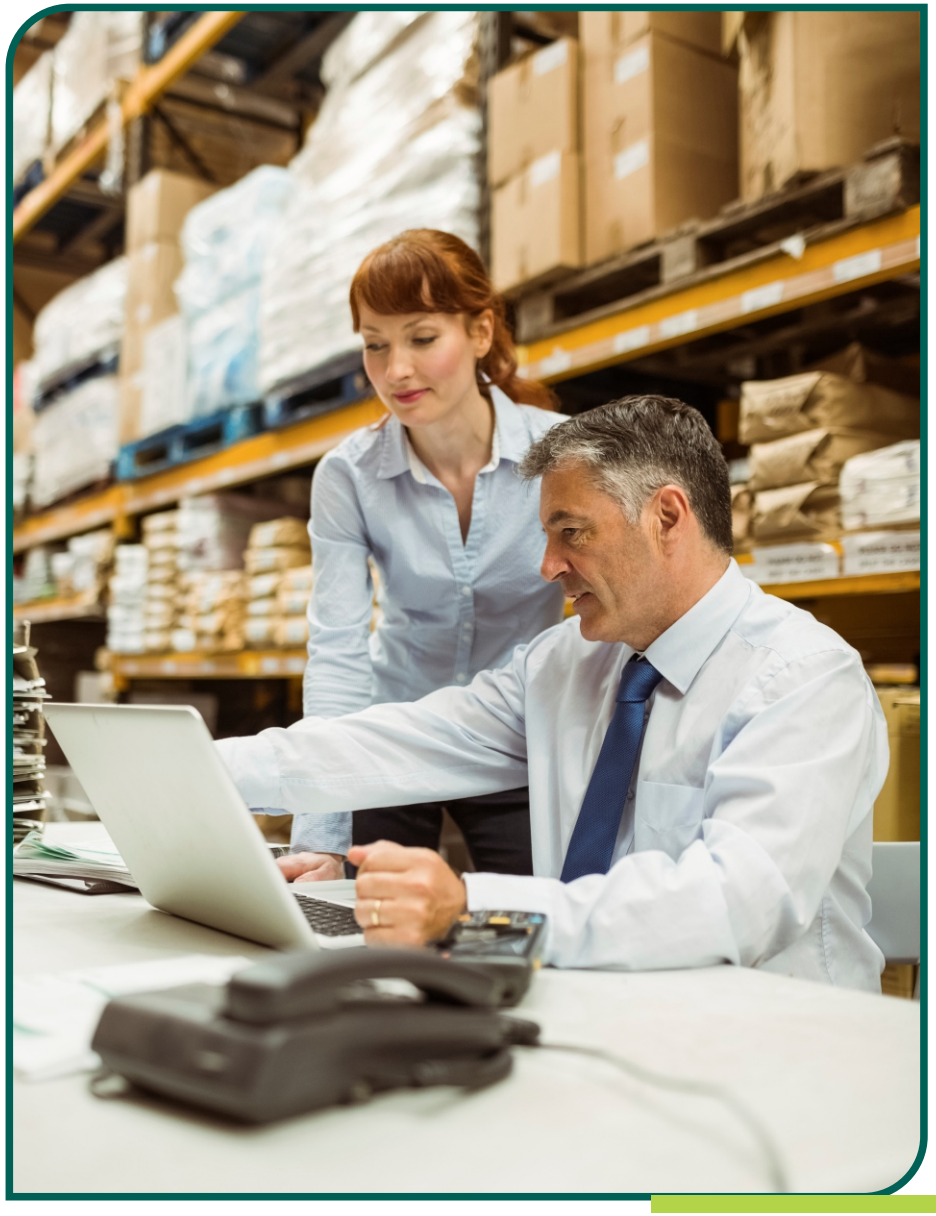
Iniciamos 2016 com grandes expectativas de retomada do crescimento econômico do país. Os primeiros meses do ano foram fundamentais para a reconquista dos clientes que, por questões de mercado, encerraram seus contratos de plano de saúde no ano anterior.

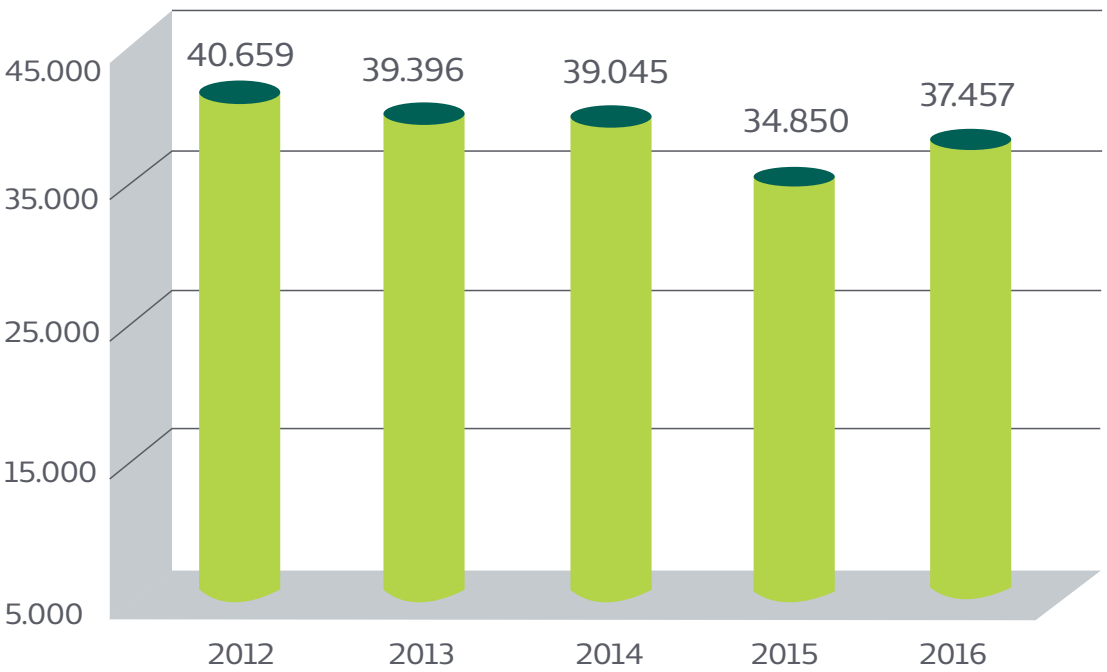
Em meados de 2016, iniciou-se novo ciclo de recessão global que impactou diretamente na atuação comercial da Unimed Gerais de Minas, momento em que tivemos de responder prontamente às objeções apresentadas.

Realizamos importantes definições para a área comercial, de modo a atender a meta proposta. Reestruturamos a equipe própria de vendas, potencializando, assim, os resultados até então alcançados. Investimos em ampliação da equipe, bem como em ferramentas de trabalho para melhor desempenho das atividades.

Inauguramos, no dia 3 de outubro, a loja de vendas da Unimed Gerais de Minas, respeitando os padrões de qualidade e excelência apresentados pela marca Unimed, gerando identidade própria para a equipe.

Os resultados apresentados pela equipe comercial superaram as metas propostas pelo planejamento de vendas em 20,84%, representando um incremento de receita aproximado de 700 mil reais no ano.
O resultado de 2016 é fruto de uma atuação concentrada nas ações definidas pelo planejamento de vendas para alcance das metas.





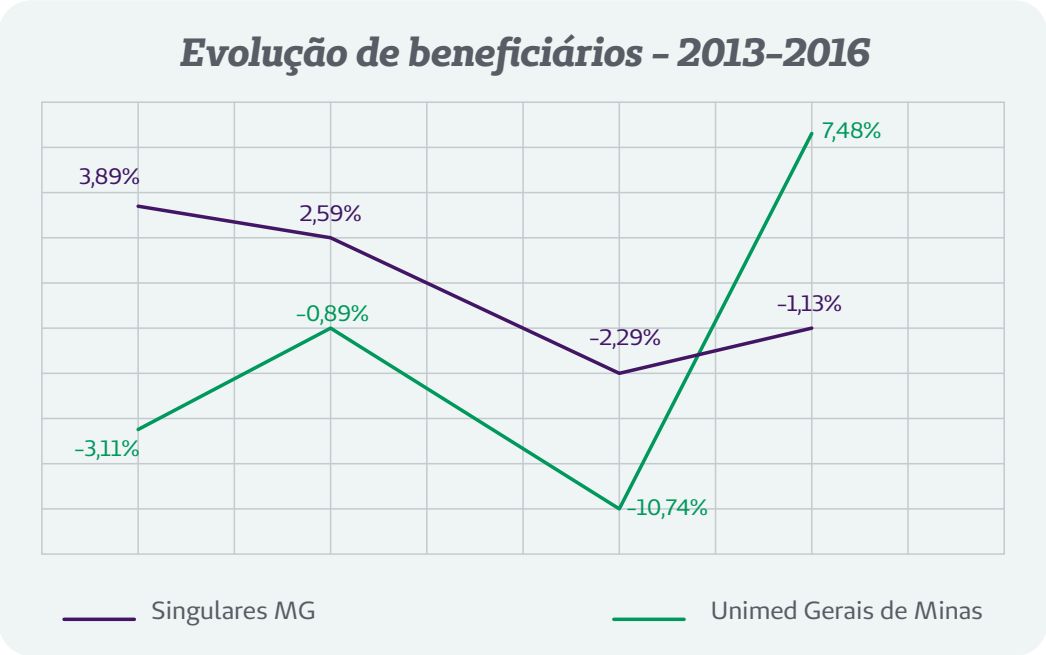
Evolução de Carteira de Clientes (2012 a 2016)

Foi um ano de efetivo trabalho com foco comercial para o alcance das metas definidas pelo Planejamento de Vendas da Unimed Gerais de Minas. Superamos a meta de Carteira em 3,92%.

O resultado, deve-se principalmente à forte atuação da força de vendas (equipe própria, terceirizado e parceiros comerciais), a moderada recuperação do mercado industrial com a retomada gradativa das contratações e significativa redução de demissões.

Confirmando a tendência de crescimento da carteira apresentada no último ano, chegamos ao saldo superior a 2.600 clientes, o que significa crescimento na carteira global de 7,48%.

Gráfico Evolução Unimed Gerais de Minas X Sistema Unimed (2013 a 2016)

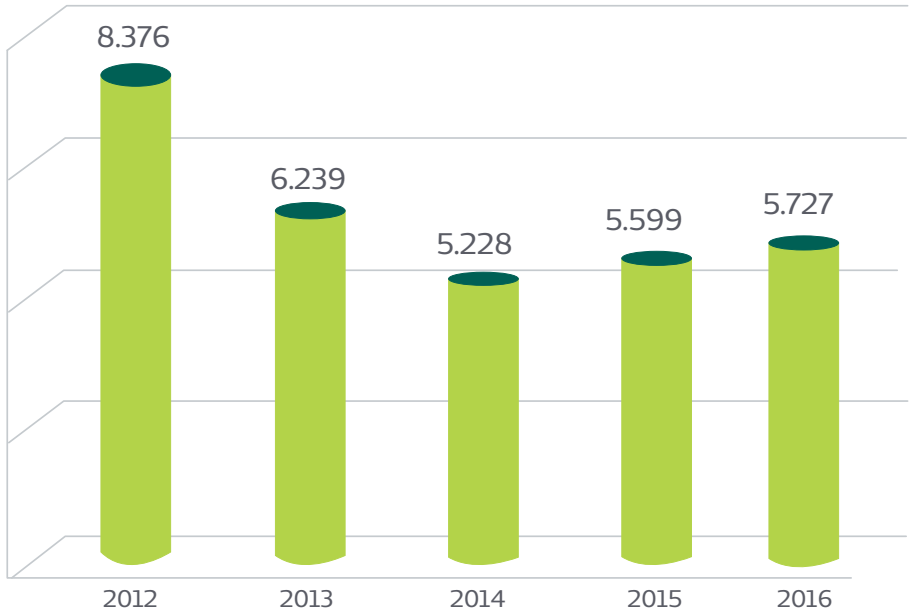


organizarmos em busca de ações para minimizar os impactos.

O cenário apresentado demonstra que a Unimed Gerais de Minas no ano de 2016 esteve em condições superiores em relação ao sistema Unimed em Minas Gerais. Considerando a evolução apresentada desde 2013, partimos para um resultado positivo apresentando um desempenho superior a 6% no último ano.

Importante citar que a mudança do cenário é decorrente da retomada da contratação pelas grandes empresas onde temos de forma imediata o impacto na carteira. Ficamos, de certo modo, expostos às oscilação econômicas e políticas que trazem influência direta para as grandes indústrias.

Mantivemos o foco no relacionamento, em especial com as grandes carteiras, de modo a acompanhar a realidade de cada uma para que possamos antecipar possíveis mudanças e nos



Evolução do volume de vendas (2012 a 2016)

Entre os anos de 2014 e 2016, observa-se constante evolução em relação as vendas que representaram um saldo de 500 clientes.

Frente aos desafios impostos pela atual conjuntura econômica, realizamos os investimentos necessários que nos possibilitou potencializar o crescimento das vendas. Permanecemos com atuação comercial mista, composta pela equipe própria e terceirizada que contribuíram para os resultados apresentados.

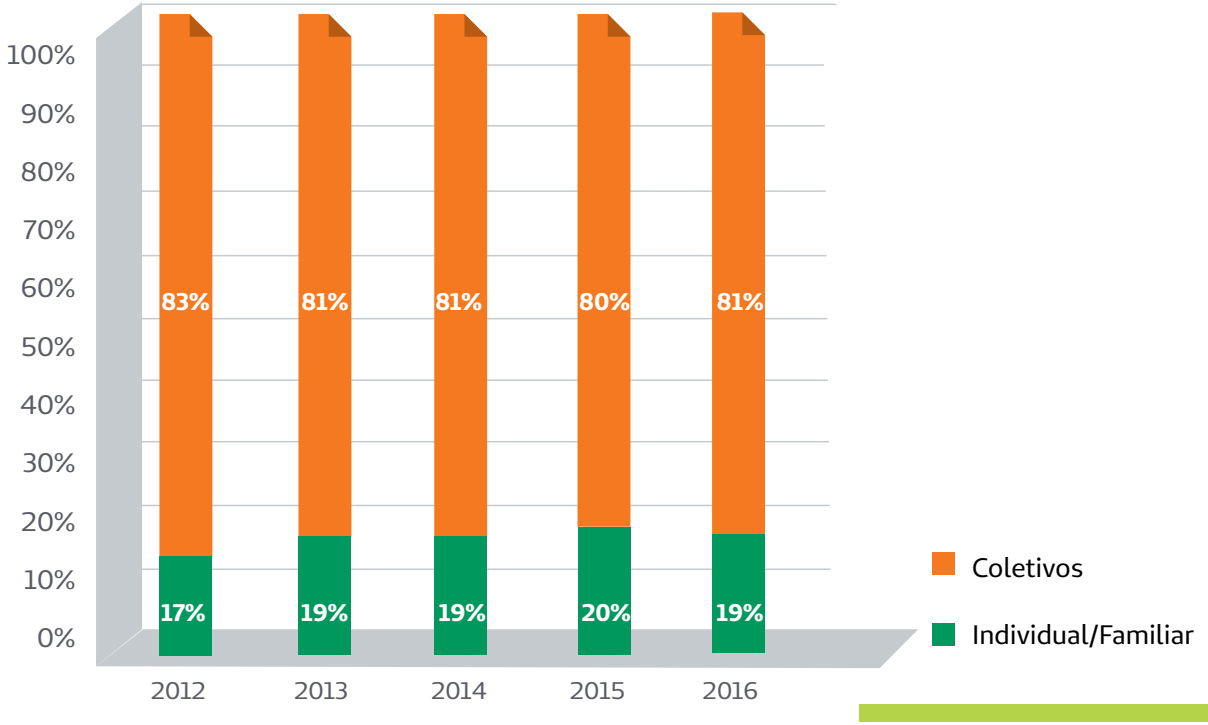
Ressaltamos que no último triênio do período em análise a atuação comercial foi concentrada no importante mercado de pequenas e médias empresas gerando condições para que esse público com todo o seu potencial seja cuidado pela Unimed Gerais de Minas.

Comparativo da carteira de clientes por tipo de contratação (2012 a 2016)

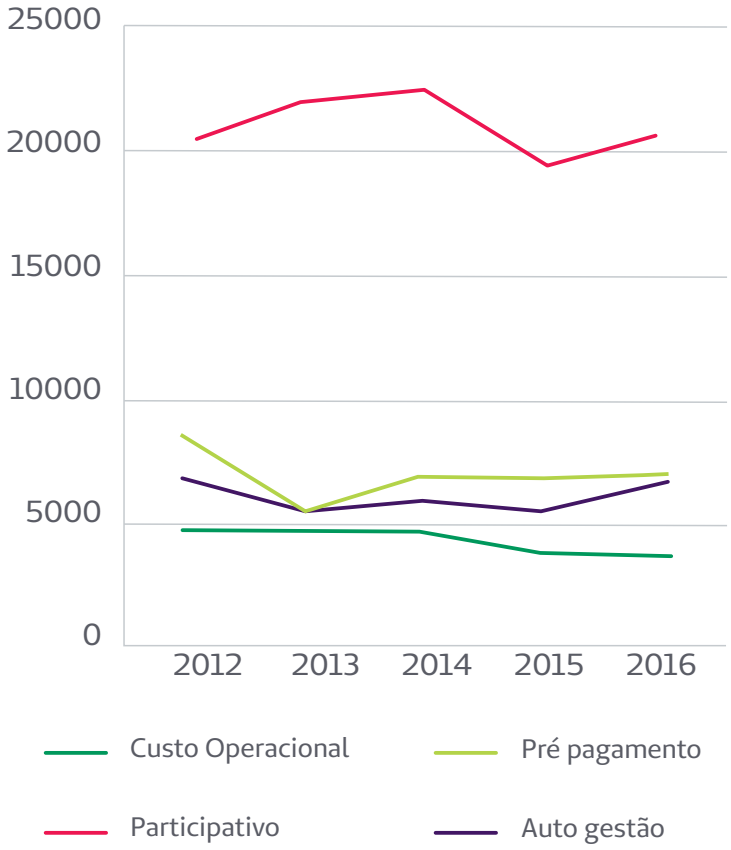
Apresentamos pequena variação na representatividade dos planos coletivos (empresariais e adesão) decorrente do crescimento da carteira empresarial em 2016, passando a representar 81%.

Já os planos Individuais/familiares, corresponderam a 19% da carteira influenciados pelo aumento de clientes vinculados aos contratos coletivos.

A distribuição da carteira por tipo de contratação segue os parâmetros de mercado, onde majoritariamente temos maior concentração em planos coletivos em relação aos individuais/familiares.



Evolução da distribuição da carteira de clientes por produto (2012 a 2016)



A Carteira da Unimed Gerais de Minas tem maior concentração de clientes vinculados ao produto participativo, situação que a cada dia torna-se mais comum no segmento. Finalizamos o ano com mais de 20 mil clientes em planos participativos que corresponde a um crescimento de 9% em relação a 2015.

O plano em pré-pagamento (sem coparticipação) não apresentou evolução em relação ao ano anterior, reduzindo a representatividade em relação a carteira global sendo portanto responsável por apenas 18% da carteira. Desempenhamos importante papel de revisão de todos os contratos para minimizar os impactos apresentados pela ausência da coparticipação que tem como função precípua a utilização racional dos recursos, garantindo maior equilíbrio atuarial.

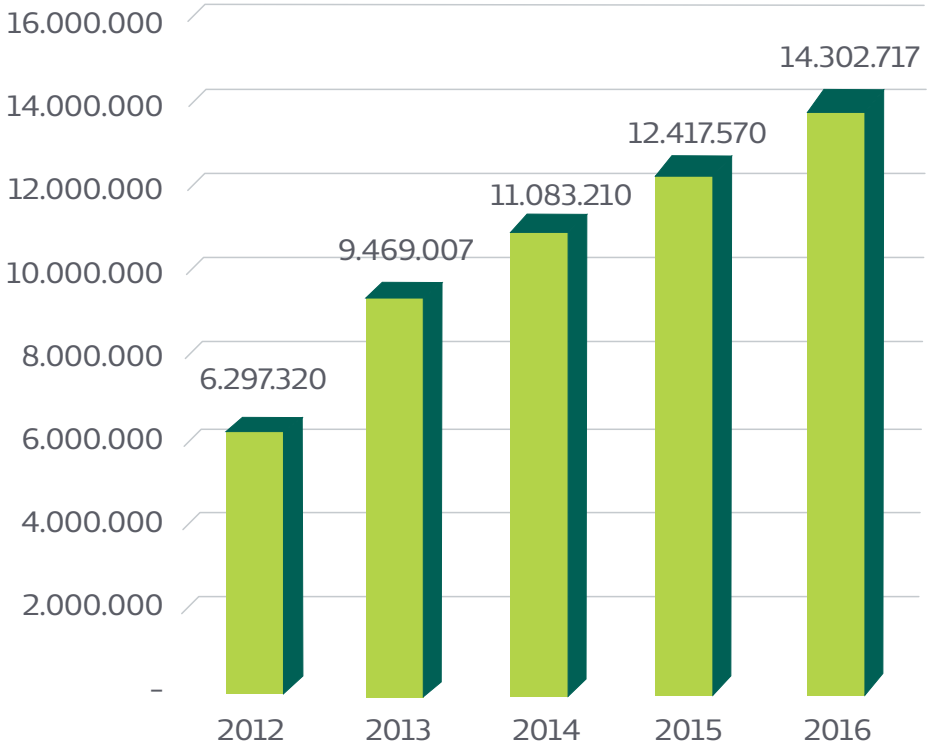
Mantivemos uma grande carteira na modalidade de custo operacional (pós pagamento), representando 10% da carteira global. Realizamos, em conjunto com a Contratante, diversas análises buscando alternativas e meios para uma gestão mais eficiente garantindo a viabilidade do contrato.

Finalizamos o ano com saldo de aproximadamente 800 clientes de auto gestão correspondendo a 17% da carteira global. Revisamos todos os contratos e mantivemos uma gestão personalizada de modo a garantir que a parceria seja vantajosa para ambas as partes e gerando o trabalho para o médico cooperado.

Trabalho Médico

Trabalho Médico

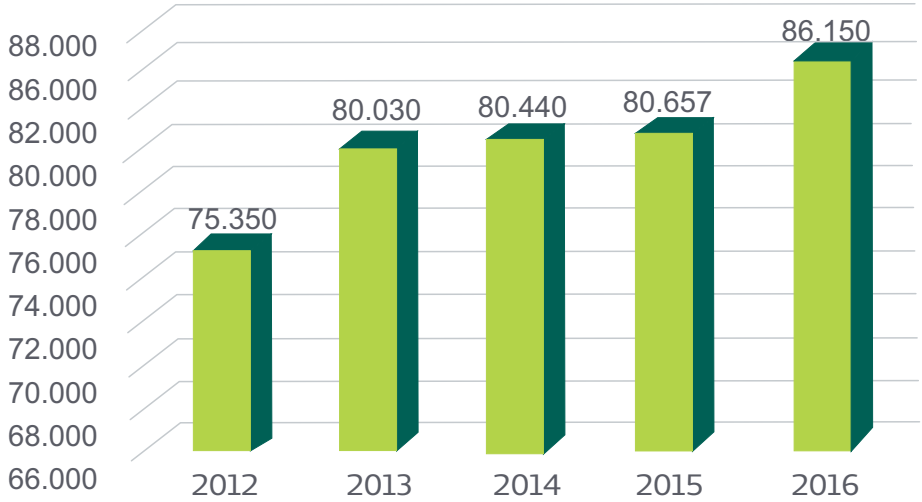
Valores brutos referente à produção médica (2012 a 2016)



No último ano, a produção médica cresceu em relação a 2015 em 15%. No que tange em valores absolutos, foi um aumento de R$ 1.885.147

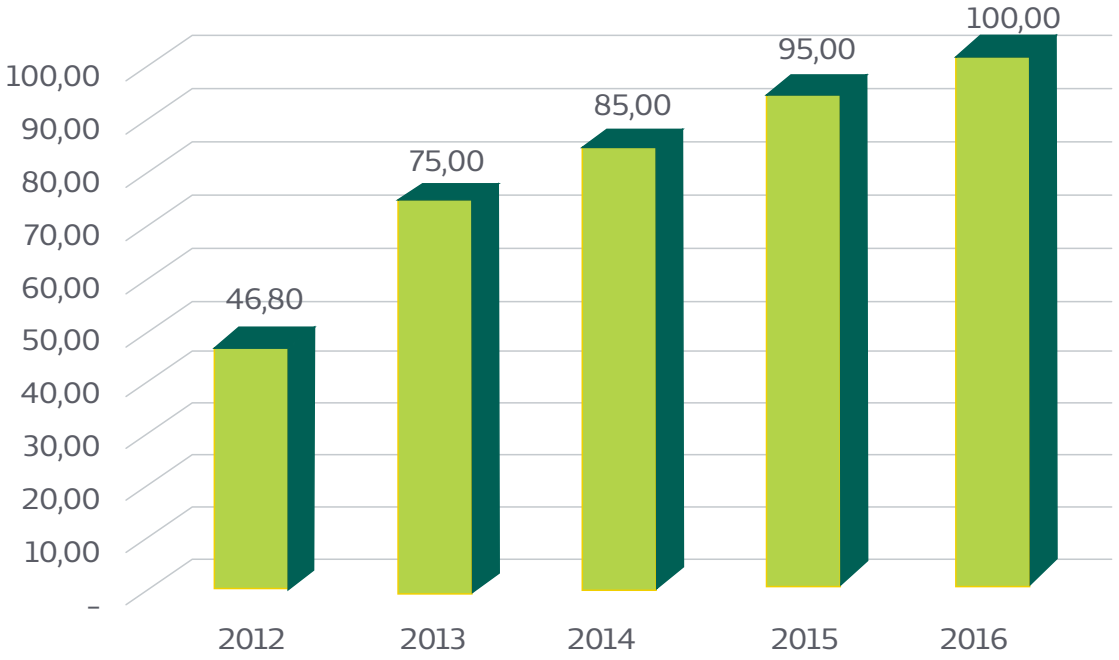
Consultas em Consultório

Evolução do números de consultas em consultório (2012 a 2016)



Houve um aumento de 6,8% no número de consultas feitas em consultórios em relação a 2015.

Evolução do valor da consulta para o Médico Cooperado (2012 a 2016)



Sendo o valor básico da consulta em 2016 de R$77,00 e a média anual da consulta paga a **R$ 91,24**, evidencia-se que o valor pago chegou a **18,5%** maior que o valor básico.

Para a tabela de procedimentos médicos foi adotada a CBHPM 2012 plena, maior que a tabela vigente no Intercambio Nacional do Sistema Unimed.

Esses números significaram **R$ 1.242.893** distribuídos a mais no ano de 2016 em consultas e procedimentos.

Em 2016, a Unimed Gerais de Minas continuou a promover a valorização do médico cooperado através de uma remuneração mais justa.

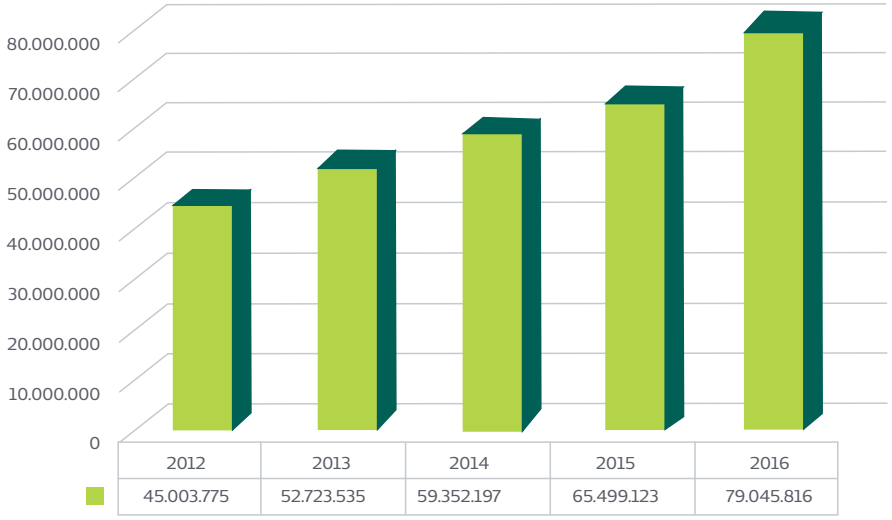
Além dos valores adicionados às consultas e procedimentos médicos, novamente, foi feita uma gratificação por desempenho no valor de **R$ 841.000**, somando-se a isso, houve uma distribuição no Programa de Incentivo ao Cooperado (PIC) no valor de **R$ 157.000** e mais o subsídio de 48% recebido pelo cooperado no plano de saúde contratado que totalizou no ano **R$ 2.556.827.**

Somando-se todos esses valores em 2016, foi destinado ao cooperado a mais em relação a sua produção normal o valor de **R$ 4.758.589.**

Diante dos dados apresentados, a Unimed Gerais de Minas distribuiu de forma antecipada a seu cooperado **132%** das suas sobras.

Consolidação Financeira

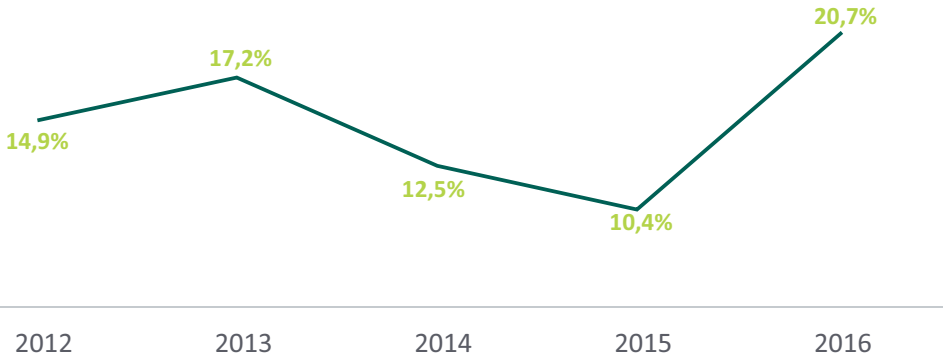
Receitas Financeiras Totais



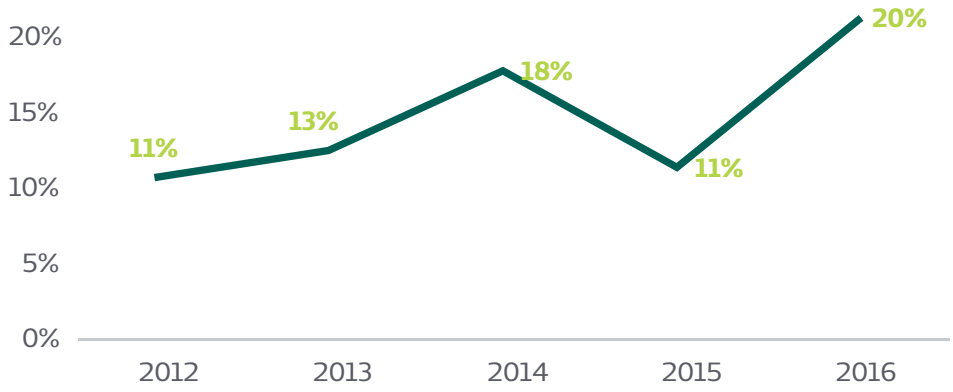
Em 2016, a Unimed Gerais de Minas teve receitas financeiras totais alcançando o valor de **R$ 79 milhões.**

Nota-se o aumento de **20,7%** em relação ao ano de 2015.

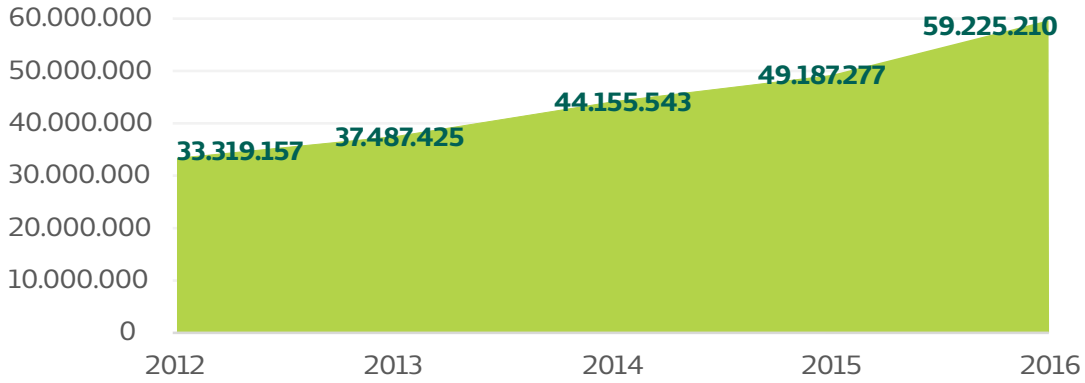
O gráfico ao lado mostra a taxa de crescimento das receitas financeiras nos últimos anos. Tivemos em 2016 custos assistenciais na ordem de **R$ 59,2 milhões**. Houve um aumento de **20%** em relação a 2015, significando uma sinistralidade financeira de **75%** como podemos constatar a exemplo do ano anterior.



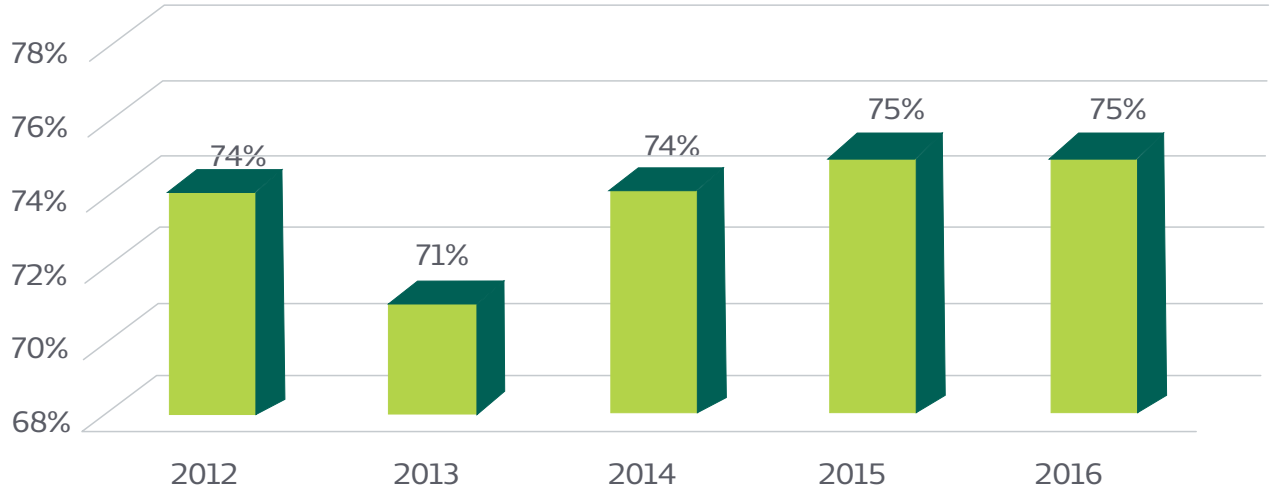
O gráfico abaixo mostra o crescimento em percentual do custo assistencial dos últimos anos.



Custo Assistencial

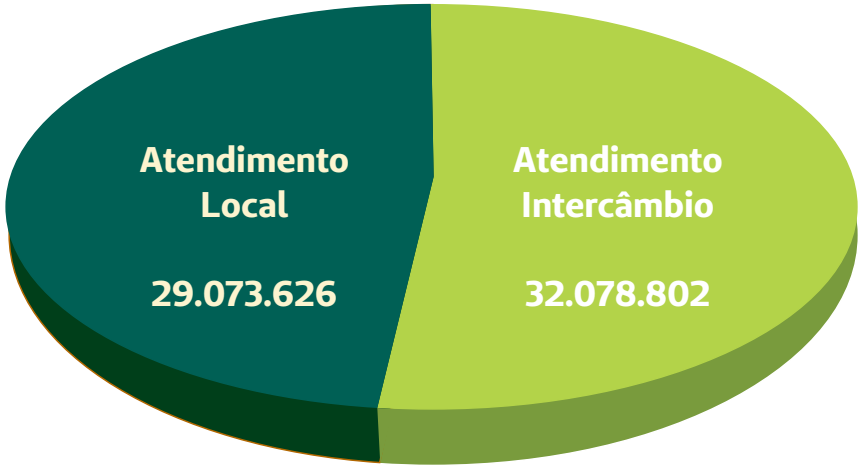


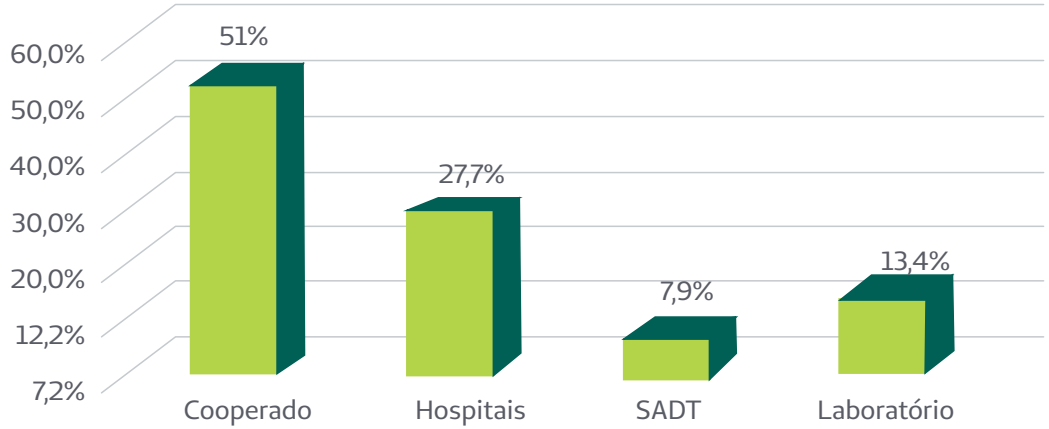
Este gráfico mostra o índice de utilização (sinistralidade) dos últimos cinco anos



No ano de 2016, os atendimentos aos nossos clientes via intercâmbio entre Unimedes teve um custo de **R$ 32 milhões** e os atendimentos locais foram responsáveis por **R$ 29 milhões.**

Nos atendimentos locais, o valor destinado ao Cooperado correspondeu percentualmente a **51%** em valores absolutos **R$ 14,3 milhões** um aumento de **16,7%.**

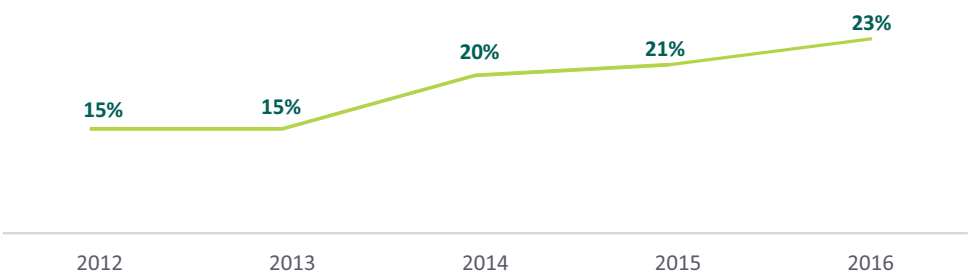




No gráfico abaixo segue a evolução das despesas operacionais da Unimed Gerais de Minas.

Ressalta-se um aumento de **9,4%** se comparado com o ano de 2015. Em 2016, foram feitos alguns investimentos, além do aumento de tributos federais que explica o aumento das despesas.

Despesas Operacionais



Em 2016, tivemos um crescimento do nosso faturamento na ordem de 14,8%, fruto das entradas de novos clientes e reajustes necessários para o equilíbrio das carteiras PJ (Pessoa Jurídica). Com relação às despesas administrativas, houve uma leve queda no percentual em relação ao ano de 2015, fechando o ano com 15,4% do total faturado.

Os custos assistenciais em 2016 se mantiveram controlados, com algumas oscilações durante o ano, mas fechando o exercício com percentual de 75% considerado ideal pela Agência que regula os planos de saúde no Brasil.

Alguns indicadores, como liquidez e endividamento, tiveram resultados muito satisfatórios para os parâmetros do setor de saúde suplementar. Liquidez Geral são as obrigações que a empresa tem no curto e longo prazo. Esse indicador foi de R$ 1,59, ou seja, para cada R$ 1,00 de obrigação sobram R$ 0,59. Endividamento demonstra o grau de endividamento total da cooperativa, englobando obrigações de curto e longo prazo. Esse indicador ficou em 50%. O parâmetro da ANS é de até 77%.

A Rentabilidade da empresa ficou em 6,5%, enquanto a média do setor de Saúde Suplementar é de 2%. Esse dado demonstra que, com todo o cenário político e econômico contra, a Direção da empresa está agindo de forma correta e sensata.

Atualmente, a Unimed Gerais de Minas está com todas as suas obrigações com relação às Reservas Técnicas e os Ativos Garantidores dessas reservas. Temos uma cobertura de mais de 140%, ou seja, há 40% a mais do que o necessário. Isto deixa a empresa numa situação confortável com relação à nossa operação.

A margem de solvência, que é uma reserva prudencial exigida pela ANS para suportar possíveis oscilações da nossa operação, conta, hoje, com uma sobra de 40% em relação ao necessário, porém, ela é uma reserva crescente e há prazo até o ano de 2022 para constituí-la integralmente.

Com esses dados, concluímos que a empresa, embora haja uma crise que se configura em nosso pais nos últimos anos, está no caminho certo, operando com responsabilidade e tendo a credibilidade dos nossos clientes e parceiros.

Responsabilidade Social Cooperativista

Responsabilidade Social Cooperativista

Dia de Cooperar 2016 – Ações que constroem e transformam vidas.

O Dia de Cooperar (Dia C) é uma iniciativa do Sistema Ocemg (Organização das Cooperativas de Minas Gerais) que, com a adesão e a participação ativa das cooperativas mineiras, busca promover e estimular a integração das ações voluntárias em um grande movimento de solidariedade cooperativista.

Milhares de pessoas em todo o país participaram da oitava edição do Dia C, que este ano trouxe como tema "Ações que constroem e transformam vidas".

As ações de preparação ao Dia de Cooperar em Curvelo começaram no dia 04 de junho e se estenderam durante todo o mês com oficinas sobre alimentação saudável, bons hábitos de vida, cooperativismo e doenças sexualmente transmissíveis, além de concurso de redação com os adolescentes do Projeto Adolescente Aprendiz do Rotary Clube de Curvelo. Desde o ano de 2014 a Unimed Gerais de Minas realiza apoio financeiro mensal ao projeto, que atende cerca de 40 adolescentes do bairro Ponte Nova, em Curvelo.

No dia 02 de julho, Dia Internacional do Cooperativismo, aconteceu a celebração do Dia de Cooperar, com uma manhã de lazer no Clube Campestre com jogos, brincadeiras, esporte e premiação do concurso de redação. Nesse dia, cooperativas dos 26 Estados do país, mais o Distrito Federal, realizaram diversas ações voluntárias em um grande movimento de solidariedade.

Centro Social Achilles Diniz Couto

O Centro Social Achilles Diniz Couto completou 23 anos de existência e desde 1994 sob o olhar fraterno de Irmã Mônica e sua equipe de 24 funcionários, procuram assistir a todos os 350 alunos e oferecer estímulos para que tenham respeitado o seu direito a igualdade social.

Manter uma obra filantrópica que tem o certificado do Conselho Nacional de Assistência Social com tanto esmero, requer a doação de um generoso número de benfeitores que acreditam que a educação favorece a todos e contribui para que a oportunidade ofertada aos 350 alunos seja suficiente para alcançarem voos rumo a horizontes promissores.

Vários encargos e custos fixos têm crescido devido à inflação, já as verbas, permanecem fixas, gerando uma maior atenção por parte de todos os ex-alunos que se mobilizaram diante das dificuldades encontradas pelo Centro Social Achilles Diniz Couto, e hoje se tornaram também doadores e ajudam a manter esta obra.

Frente às dificuldades apresentadas pela obra social, a Unimed Gerais de Minas se sensibilizou e desde então realiza apoio financeiro ao projeto de modo a garantir também a efetividade do 7º princípio do cooperativismo que é o interesse pela sociedade.

A Unimed tem grande reconhecimento por este ato de responsabilidade social. Como relatado pela Irmã Mônica, "foi uma bênção de Deus contar com a doação mensal da Unimed Gerais de Minas. Nós não sabíamos a quem recorrer, por essa razão agradecemos o empenho da Unimed, na pessoa do Doutor Delandre. Nossa instituição vibra mês a mês com o seu apoio.

Estamos aqui aplaudindo o gesto de nossos benfeitores. Hoje contamos com a sua generosidade!"

Centro de Promoção da Saúde

O Centro de Resultado Promoção da Saúde (CRPS) da Unimed Gerais de Minas foi criado para desenvolver ações integradas de assistência multidisciplinar, prevenção de doenças e promoção da saúde – resultado de um trabalho que envolve médico, equipe de enfermagem, nutrição, fisioterapia e auxiliar administrativo.

A promoção da saúde define-se como um conjunto de atividades, processos e recursos orientados a propiciar o melhoramento de condições de bem-estar e acesso a bens e serviços sociais, que favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao cuidado da saúde e o desenvolvimento de estratégias que permitam a população um maior controle sobre sua saúde e suas condições de vida, em termos individual e coletivo. Esse conceito que a promoção de saúde da Unimed Gerais de Minas vem buscando a cada dia aprimorar: o cuidado aos seus clientes.

Durante o ano de 2016, o Centro de Resultado Promoção da Saúde participou de vários eventos com o programa Quero Mais Saúde. Continuamos com o Programa de Gerenciamento de Casos Especiais, que foi aprovado pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em que efetiva a qualidade prestada aos nossos clientes. Ressaltamos que iniciamos o Programa de Gestantes na cidade de Pirapora.

Programa Quero Mais Saúde

É um programa desenvolvido pela Promoção da Saúde destinado aos funcionários das empresas contratantes e funcionários da Unimed Gerais de Minas, visando minimizar o adoecimento através de atividades voltadas para o combate ao sedentarismo, obesidade, controle das comorbidades e hábitos alimentares inadequados, melhorar a qualidade de vida e fortalecer as relações interpessoais.

Gerenciamento de Casos Especiais (GCE)

É um atendimento que assiste o cliente portador de doenças crônicas, com limitações, e seus cuidadores em domicilio. São realizadas visitas domiciliares e contatos telefônicos com o objetivo de capacitá-los a lidar com as complicações existentes com conhecimento e praticidade, evitando assim os agravos à saúde e internação desnecessários, além de promover o bem-estar e a satisfação dos clientes.

Durante o ano, promovemos encontro de cuidadores, abordando assuntos atuais, sanando dúvidas para que o cuidador obtenha mais confiança e ofereça cuidados melhores para seus pacientes; atuamos também em datas comemorativas, levando alegria e descontração com atividades e lembranças carinhosas para os mesmos.

O GCE é cadastrado no PROMOPREV da Agência Nacional de Saúde (ANS) e continua aprovado como um programa de promoção e prevenção à saúde reconhecido pela ANS por sua qualidade e efetiva assistência. No ano de 2016, realizamos encontros de cuidadores e constatamos um contato maior e mais intimista com os cuidadores dos nossos clientes, podendo ofertar temas relacionados à saúde, sanando as dúvidas e deixando-os mais aptos e seguros para realizar esse cuidado. Estivemos presente nos domicílios dos clientes em datas comemorativas, na perspectiva de levar um carinho e atenção a mais com lembranças para esses clientes.

Curso de Gestantes

O curso de Gestante é uma das atividades propostas pela equipe da Gestão de Saúde Integral da Unimed Gerais de Minas. Ele encontra-se dentro da estrutura de Programa de Promoção da Saúde e visa à abordagem das clientes gestantes da Unimed.

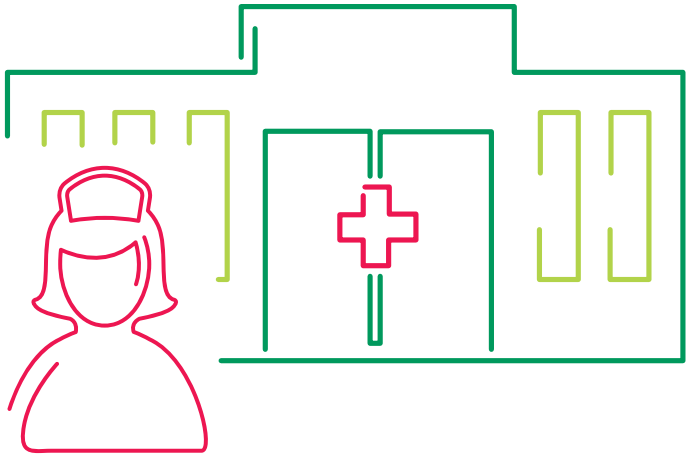
Os cursos têm como objetivos a preparação da gestante e de seu companheiro para uma etapa tão importante que ocasiona muitas mudanças na vida de todos os envolvidos. São abordados os aspectos físicos e emocionais da gestação, tais como mudanças no corpo, importância do pré-natal, cuidados com a mãe e o bebê entre outros.

Foi iniciado, primeiramente, na cidade de Pirapora devido a necessidade diagnosticada através de estudos na carteira com maior número de gestantes e o alto índice de complicações com a mãe e o RN no momento e no pós-parto. No ano de 2017, com a inauguração do Centro de Promoção à Saúde, colocaremos em pratica esse curso na cidade de Curvelo.

Centro de Promoção da Saúde

No ano de 2016, a Promoção da Saúde seguiu construindo sua sede própria: um ambiente propício para a prevenção e promoção da saúde dos seus clientes, espaços para atividade física, cozinha experimental e atendimento individual em consultórios.

A ideia também é de criar um centro de especialidades médicas para facilitar as marcações de consulta com os nossos cooperados. Agora nosso cliente terá uma porta de entrada para cuidar da sua saúde, aderindo hábitos de vida saudável para evitar a incidência de doenças e/ou incapacidades.



Em andamento

Principais ações desenvolvidas em 2017 para alcançar a Visão.

1. *Mudança do Sistema de Gestão da Unimed Gerais de Minas.*
2. *Implantação de Softwares de Auditoria em Contas Médicas.*
3. *Inauguração do Centro de Promoção da Saúde.*
4. *Remuneração da quota parte dos cooperados em 12%.*
5. *Continuidade das reuniões itinerantes dos núcleos de Organização do Quadro Social.*
6. *Continuidade na participação do Selo de Excelência Educacional, promovido pela Unimed Federação Minas.*

7. *Continuidade na participação do Selo de Governança e Sustentabilidade promovido pela Unimed do Brasil.*

8. *Participação do Programa de Desenvolvimento de Gestão Cooperativista (PDGC) promovido pelo sistema OCEMG.*

9. *Preparação para acreditação, conforme RN 277 da Agência Nacional de Saúde (ANS).*

10. *Ampliação do Pronto Atendimento Unimed 24 Horas.*

11. *Participação da Unimed Gerais de Minas nas mídias digitais.*

12. *Revisão do Planejamento Comercial com a assessoria da Unimed Federação Minas.*

13. *Realização das Reuniões de Análise Estratégica (RAE).*

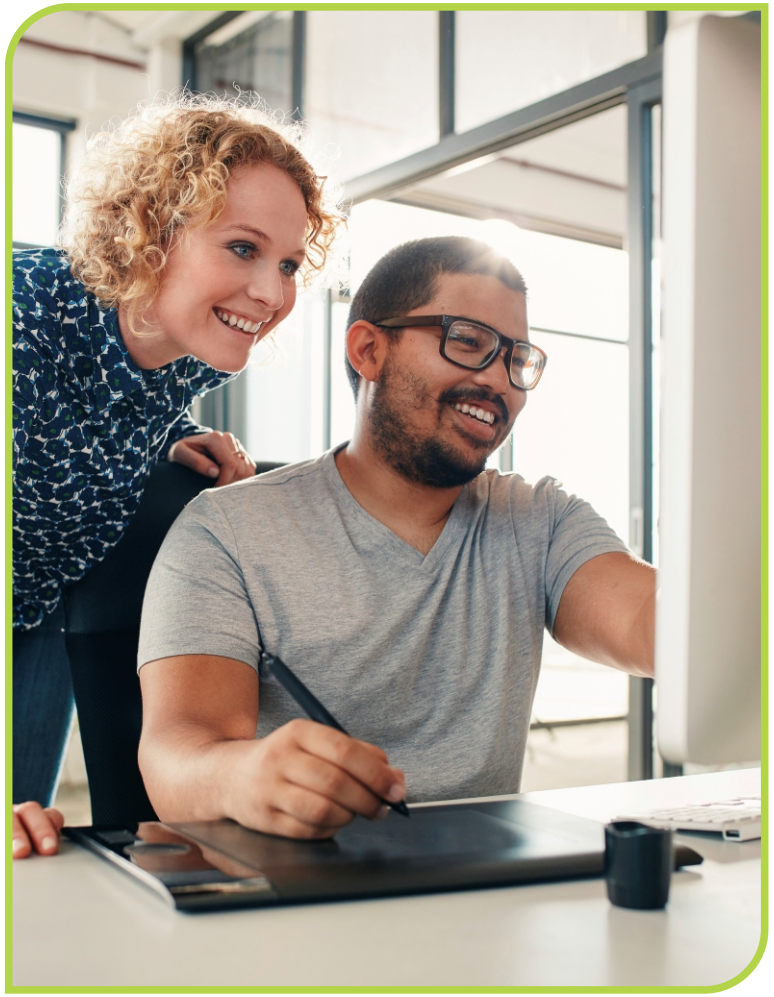
14 *Continuidade da implantação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED).*

15 *Revisão do Planejamento Estratégico com Assessoria da Unimed Federação Minas.*

16 *Busca do contínuo crescimento da receita operacional bruta.*

17 *Busca do crescimento de 1,5% da carteira de clientes da Unimed Gerais de Minas.*

18 *Inauguração do Centro de Promoção da Saúde.*



Avaliação da ANS

Agência Nacional de Saúde Suplementar

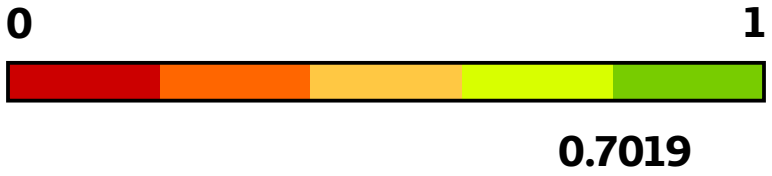
Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar – IDSS

Almejando melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras, garantir um equilíbrio no mercado e ajudar o consumidor na hora de optar por um plano de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) criou o Programa de Qualificação da Saúde Suplementar para avaliar a qualidade das operadoras de planos de saúde, através do Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS).

É relevante destacar que o IDSS classifica as operadoras por meio de uma pontuação que varia entre 0 a 1. A operadora é avaliada em 04 critérios: atenção à saúde, estrutura e operação, equilíbrio econômico-financeiro e satisfação dos beneficiários.

Nossa inserção nesse processo de avaliação, apontou a nota do IDSS de 2016 (ano-base 2015) da Unimed Gerais de Minas de 0,7019 (escala de 0 a 1).

IDSS da operadora 2016 (ano base 2015)



Monitoramento das Garantias de Atendimento

O monitoramento da Garantia de Atendimento é o acompanhamento do acesso dos beneficiários às coberturas contratadas, realizado com base nas reclamações recebidas pela ANS e na quantidade de beneficiários de planos de saúde. As reclamações consideradas nesse monitoramento referem-se ao descumprimento dos prazos máximos para realização de consultas, exames e cirurgias ou negativa de cobertura assistencial.

A partir dessas informações, as operadoras são classificadas em faixas, possibilitando uma análise comparativa entre elas. As operadoras enquadradas nas faixas superiores do monitoramento apresentam um pior resultado no indicador de acesso às coberturas assistenciais.

Faixas de Monitoramento

Cabe destacar que a Unimed Gerais de Minas não teve qualquer um dos seus produtos relacionados nestes ciclos de monitoramento, mantendo-se classificada na “nota 0” (melhor faixa).

Nota-se, a partir do resultado exposto, que o trabalho sério e particularizado da Unimed Gerais de Minas indica uma exímia gestão de sua rede de prestadores.

Demonstrações Contábeis

UNIMED CURVELO

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Contábeis em

31 de dezembro de 2016 e 2015

CONTEÚDO:

- **Relatório da Administração**
- **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**
- **Balanço Patrimonial**
- **Demonstração do Resultado**
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
- **Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)**
- **Notas Explicativas**
- **Pareceres Atuariais.**
- **Parecer Conselho Fiscal**

RELATóRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Senhores Administradores da

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED CURVELO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais politicas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED CURVELO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

WH AUDITORES E CONSULTORES a worldwide alliance of independent accounting, law and consulting firms
www.walterheuer.com.br - www.alliottgroup.net
RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | BELÉM

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstancias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de março de 2017.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - SP 334/O F 6 MG

MAURI PASSIG MARTINS
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG

CRISTIANA S.C. COSTA LAGE
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

WH AUDITORES E CONSULTORES a worldwide alliance of independent accounting, law and consulting firms
www.walterheuer.com.br - www.alliottgroup.net
RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | BELÉM

UNIMED CURVELO DE TRABALHO MÉDICO		
CNPJ - 26.189.530/0001-13		
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO		
(VALORES EM R$ 1)		
ATIVO	**SALDO EM 31/12/2016**	**SALDO EM 31/12/2015**
ATIVO CIRCULANTE	**24.135.779**	**20.413.769**
Disponível	**387.027**	**330.149**
Realizável	**23.748.752**	**20.083.620**
Aplicações Financeiras	19.655.138	16.227.382
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	8.151.832	4.091.293
Aplicações Livres	11.503.306	12.136.089
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.332.294	1.886.336
Contraprestação Pecuniária a Receber / Prêmio a Receber	979.832	620.811
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	352.462	1.265.525
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	1.081.854	1.108.541
Créditos Tributários e Previdênciarios	1.043.968	663.775
Bens e Títulos a Receber	619.605	183.077
Despesas Antecipadas	15.893	14.509
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**5.882.832**	**5.515.102**
Realizável a Longo Prazo	**1.821.159**	**1.770.288**
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.821.158	1.770.287
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1	1
Investimentos	**372.311**	**556.691**
Outros Investimentos	372.311	556.691
Imobilizado	**3.551.212**	**3.067.062**
Imóveis de Uso Próprio	2.525.048	2.290.173
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	2.525.048	2.290.173
Imobilizado de Uso Próprio	644.871	533.385
Não Hospitalares / Odontológicos	644.871	533.385
Outras Imobilizações	381.293	243.504
Intangível	**138.150**	**121.061**
TOTAL DO ATIVO	**30.018.611**	**25.928.871**

UNIMED CURVELO DE TRABALHO MÉDICO		
CNPJ - 26.189.530/0001-13		
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO		
(VALORES EM R$ 1)		
PASSIVO	**SALDO EM 31/12/2016**	**SALDO EM 31/12/2015**
PASSIVO CIRCULANTE	**13.275.580**	**11.976.650**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.912.437	9.746.696
Provisões de Prêmios / Contraprestações	9.912.437	9.746.696
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	1.833.511	2.459.549
Provisão para Remissão	102.937	105.151
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	1.712.019	1.436.954
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	2.653.471	2.806.329
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	3.610.499	2.938.713
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	532.657	580.050
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	532.657	580.050
Provisões	94.446	69.898
Provisão para IR e CSLL	94.446	69.898
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	903.332	622.040
Débitos Diversos	1.773.534	957.966
Conta Corrente de Cooperados	59.174	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**2.797.190**	**3.962.862**
Exigível a Longo Prazo	**2.797.190**	**3.962.862**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	184.026	176.861
Provisões de Prêmios / Contraprestações	184.026	176.861
Provisão para Remissão	184.026	176.861
Provisões	1.642.287	1.835.159
Provisões para Tributos Diferidos	104.676	203.008
Provisões Judiciais	1.537.611	1.632.151
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	970.877	1.066.965
Tributos e Contribuições	11.553	11.553
Parcelamento de Tributos e Contribuições	959.324	1.055.412
Débitos Diversos	-	883.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.945.841**	**9.989.359**
Capital Social	2.660.884	2.151.384
Reservas	11.032.579	7.698.235
Reservas de Reavaliação	379.877	439.250
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	10.652.702	7.258.985
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	252.378	139.740
TOTAL DO PASSIVO	**30.018.611**	**25.928.871**

WH AUDITORES E CONSULTORES a worldwide alliance of independent accounting, law and consulting firms
www.walterheuer.com.br - www.alliottgroup.net
RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | BELÉM

UNIMED CURVELO DE TRABALHO MÉDICO		
CNPJ - 26.189.530/0001-13		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO		
(VALORES EM R$ 1)		
	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2015
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	**52.506.199**	**42.938.756**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	53.044.299	43.341.966
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(4.950)	2.981
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(533.150)	(406.191)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	**(40.756.475)**	**(33.813.007)**
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(40.084.689)	(33.564.833)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(671.786)	(248.174)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	**11.749.724**	**9.125.749**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	513.137	163.425
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	6.378.823	5.668.144
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	4.370.120	4.994.479
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.249.925	548.437
Outras Receitas Operacionais	758.778	125.228
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(629.624)	(753.559)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(24.625)	(17.999)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(534.985)	344.193
Provisão para Perdas sobre o Crédito	(70.014)	(391.367)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relac. c/Pl. de Saúde da OPS	(6.583.965)	(5.626.912)
RESULTADO BRUTO	**11.428.095**	**8.576.847**
Despesas de Comercialização	(578.300)	(468.460)
Despesas Administrativas	(8.166.365)	(6.984.395)
Resultado Financeiro Líquido	**1.664.755**	**1.507.869**
Receitas Financeiras	2.580.869	2.008.606
Despesas Financeiras	(916.114)	(500.737)
Resultado Patrimonial	**156.738**	**34.765**
Receitas Patrimoniais	156.738	34.765
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**4.504.923**	**2.666.626**
Imposto de Renda	(597.321)	(439.366)
Contribuição Social	(223.676)	(166.812)
Participações sobre o Lucro	(78.529)	(64.156)
RESULTADO LÍQUIDO	**3.605.397**	**1.996.292**

CNPJ - 26.189.530/0001-13
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R$ 1)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas Estatutárias			Reserva de Reavaliação	FAMECC	Sobras ou Perdas Acum.	TOTAL
		Fundo de Reserva	F.A.T.E.S.	Fundo FCSMS				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**2.007.907**	**1.254.084**	**613.825**	**3.386.253**	**498.624**	**499.284**	**216.285**	**8.476.262**
Destinação da Sobra 2015								-
Distribuição da Sobra							(216.286)	(216.286)
Aumentos de Capital								-
Capital Integralizado	187.627							187.627
Impostos s/ Juros sobre Capital	(34.816)							(34.816)
Devolução de Capital								-
Demissão / Exclusão de Associados	(9.334)							(9.334)
Movimentação de Reservas								-
Realização da Reserva Reavaliação		157.705			(157.705)			-
Incorporação a Reserva de Reavaliação					98.331			98.331
Utilização FAMECC						(499.284)		(499.284)
Utilização do Fates			(9.433)					(9.433)
Sobra Líquida do Exercício							1.996.292	1.996.292
Proposta da Destinação da Sobra								-
Fundo de reserva		399.258					(399.258)	-
Fundo de Ass. Tecnica, Educional e Social			199.629				(199.629)	-
Fundo Margem de Solvência				1.257.664			(1.257.664)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**2.151.384**	**1.811.047**	**804.021**	**4.643.917**	**439.250**	**-**	**139.740**	**9.989.359**
Destinação da Sobra 2015								-
Incorporação ao Capital	139.740						(139.740)	-
Juros sobre Capital	257.398							257.398
Aumentos de Capital								-
Capital Integralizado	230.423							230.423
Devolução de Capital								-
Ajuste ao Capital	(25.000)							(25.000)
Demissão / Exclusão de Associados	(93.061)							(93.061)
Reversões de Reservas								-
Realização da Reserva Reavaliação		157.705			(157.705)			-
Incorporação a Reserva de Reavaliação					98.332			98.332
Utilização do Fates			(117.007)					(117.007)
Sobra Líquida do Exercício							3.605.397	3.605.397
Proposta da Destinação da Sobra								-
Fundo de reserva		721.079					(721.079)	-
Fundo de Ass. Tecnica, Educional e Social			360.540				(360.540)	-
Fundo Margem de Solvência				2.271.400			(2.271.400)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**2.660.884**	**2.689.831**	**1.047.554**	**6.915.317**	**379.877**	**-**	**252.378**	**13.945.841**

WH AUDITORES E CONSULTORES a worldwide alliance of independent accounting, law and consulting firms
www.walterheuer.com.br - www.alliottgroup.net
RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | BELO HORIZONTE | BELÉM

UNIMED CURVELO DE TRABALHO MÉDICO		
CNPJ - 26.189.530/0001-13		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO		
(VALORES EM R$ 1)		
	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	66.575.267	54.834.566
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	3.971.891	658.793
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.328.517	1.818.700
(+) Outros Recebimentos Operacionais	12.470.550	10.664.558
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(59.225.211)	(49.717.778)
(-) Pagamento de Comissões	(516.889)	(434.414)
(-) Pagamento de Pessoal	(3.484.435)	(3.128.545)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(428.097)	(388.544)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.078.839)	(948.375)
(-) Pagamento de Tributos	(5.654.377)	(4.937.905)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	(2.601)
(-) Pagamento de Aluguel	(109.327)	(84.331)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(155.145)	(98.211)
(-) Aplicações Financeiras	(4.845.286)	(1.190.707)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(9.801.039)	(7.230.940)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**47.580**	**(185.734)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	7.730
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(221.125)	(63.059)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(221.125)**	**(55.329)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	230.423	187.541
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(40.128)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(57.187)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**230.423**	**90.226**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	**56.878**	**(150.837)**
CAIXA SALDO INICIAL	**330.149**	480.986
CAIXA SALDO FINAL	**387.027**	**330.149**
Ativos Livres no Início do Período	12.466.238	9.027.928
Ativos Livres no Final do Período	11.890.333	12.466.238
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	**(575.905)**	**3.438.310**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Em R$ 1)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED CURVELO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Tem como missão oferecer soluções em saúde por meio de atendimento humanizado, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

No cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A entidade possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob nº.33.010-8.

NOTA 02 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são como segue:

a) **Regime de Escrituração**: a Cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, conforme normas gerais do plano de contas instituído pela ANS através da RN n.º 290, com as alterações da RN n.º 314/12 e 322/13.

b) **Estimativas Contábeis**: as demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de terminados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) **Aplicações Financeiras**: estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2015.

d) **Créditos de operações com plano de assistência à saúde**: são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida da conta "Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganho – PPNG" no passivo circulante e posteriormente contabilizadas na forma pró-rata em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde de acordo com o período de cobertura efetivamente decorrido em cada contrato. A Cooperativa constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I- Normas Gerais do Anexo I da RN n.º 290 da Agência Nacional de Saúde, com as alterações da RN n.º 314/12 e RN 322/13, considerando de difícil realização os créditos:

   a) Nos planos individuais com preço pré-determinado, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

   b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

   c) Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de (90) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) **Conta Corrente com Cooperados**: os créditos com cooperados foram registrados conforme deliberado nas assembleias de cooperados e foram corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

f) **Investimentos**: os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, exceto o investimento relevante na UNIMED PARTICIPAÇÕES LTDA. que a partir de 2010 passou a ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial com base no conceito influência significativa.

g) **Ativo Imobilizado**: As contas do Ativo Imobilizado estão apresentadas ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sendo a depreciação calculada pelo método linear a taxas julgadas adequadas à vida útil dos bens conforme demonstrado em Nota Explicativa especifica do Imobilizado.

h) **Arrendamento Mercantil**: os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em nota explicativa.

i) **Ativo Intangível**: no ativo intangível estão classificados os gastos utilizados com a aquisição e implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem pelas taxas descritas em nota especifica.

j) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** as provisões técnicas são calculadas de acordo com as regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A provisão para eventos a liquidar é contabilizada na data do conhecimento dos eventos pelos avisos de seus médicos cooperados e das faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente recebida pela Cooperativa.

k) **Empréstimos e Financiamentos**: são registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

l) **Imposto de Renda e Contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se em conta a tributação dos valores provenientes de atos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de imposto de renda e contribuição social.

m) **Outros Ativos e Passivos:** um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

   Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) **Ativos e Passivos Contingentes**: ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

o) **Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita**: o resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes o fato gerador da receita, de acordo com as disposições contratuais, o seja, a data em ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

p) **Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos cooperados e das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte desses avisos e faturas não é apresentada dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrado mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) **Moeda Funcional e de Apresentação:** A moeda funcional da Cooperativa e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

NOTA 04 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES

a) DISPONÍVEL

Descrição	2016	2015
Caixa	11.207	14.608
Banco Conta Depósito	375.820	315.541
TOTAL	**387.027**	**330.149**

b) APLICAÇÕES

Em

Descrição	2016	2015
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	8.151.832	4.091.293
Aplicações não vinculadas	11.503.306	12.136.089
TOTAL	**19.655.138**	**16.227.382**

cumprimento a RN 159/07 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a operadora mantém R$ 8.151.832 sendo R$ 1.443.417 na Caixa Econômica Federal, Banco Santander S/A R$ 316.133, Banco Bradesco S/A R$ 1.682.789 , R$ 1.167.077 no Banco Itaú S/A, CEF R$ 2.391.206 e Unicred R$ 1.151.210 Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar – ANS, exclusivamente para vinculação à ANS, dos respectivos títulos e valores mobiliários registrados como ativos garantidores de provisões técnicas.

A cooperativa classificou a totalidade de seus títulos e valores mobiliários pelo "Valor justo por meio do resultado", apresentando-os em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a valor de mercado. A avaliação seguiu os critérios estabelecidos pela ANS.

NOTA 05 – CRÉDITOS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Nesta conta figura valores que a Unimed Curvelo Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., tem a receber dos clientes de planos de saúde. O valor composto nesta conta é de planos em pré-pagamento pessoa física e jurídica, e auto-gestão. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013.

Descrição	2016	2015
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	979.832	620.811
Participação de Beneficiários em Eventos	352.462	1.265.525
TOTAL	**1.332.294**	**1.886.336**

NOTA 06 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DE SAÚDE

Nesta conta figura valores que a Unimed Curvelo Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., tem a receber de planos de saúde não relacionados a Operadora. O valor composto nesta conta é de valores a receber das Unimed´s referente a atendimento eventual. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013.

Descrição	2016	2015
Créditos a Receber de Prestação de Serviços	1.081.854	1.108.541
TOTAL	**1.081.854**	**1.108.541**

NOTA 07 –CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os títulos e créditos a receber correspondem, substancialmente, a:

Descrição	2016	2015
Créditos Tributários		
Imposto de Renda	641.614	467.292
Contribuição Social S/ Lucro – CSSL	101.414	62.271
Crédito de Pis e Cofins	234.682	67.955
Outros Créditos Trib. e Previdenciários	66.258	66.257
TOTAL	**1.043.968**	**663.775**

NOTA 08 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – Depósitos Judiciais

Descrição	2015	2015
Depósito COFINS	507.112	507.112
Depósito PIS	103.904	103.904
TAXA DE Saúde Suplementar	595.851	544.980
Depósito Eventos	614.291	614.291
TOTAL	**1.821.158**	**1.770.287**

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

A Unimed Curvelo Cooperativa de Trabalho Médico Ltdatem participações societárias como apresentamos:

Descrição	2016	2015
Federação da Unimeds MG (a)	242.872	220.782
Central Nacional Unimeds (a)	32.891	32.891
Regional Créd. Cooperativa Crédito (a)	1	280.288
Unicred Sete Lagoas (a)	96.437	22.620
Credioeste (a)	100	100
Credicentro (b)	10	10
TOTAL	**372.311**	**556.691**

a) Investimentos avaliados pelo método de custo corrigido;

b) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes intermediários das investidas, conforme faculta a legislação societária, em relação à defasagem máxima de até 60 dias antes da data das demonstrações financeiras da investidora.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Descrição	TAXAS	2016	2015
Edificação Sede	4%	2.672.950	2.369.173
Terreno	-	364.463	364.463
Benfeitorias em Imóvel de Terceiros	4%	508.979	369.021
Móveis e Utensílios	10%	279.184	227.101
Instalações	10%	135.958	135.958
Máquinas e Equipamentos	10%	404.930	378.109
Veículos	20%	446.405	363.965
Micros e Impressoras	20%	549.712	548.549
TOTAL		**5.362.581**	**4.756.339**
(-) Depreciação Acumulada		**(1.811.369)**	**(1.689.277)**
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		**3.551.212**	**3.067.062**

NOTA 11 – INTANGÍVEL

Descrição	TAXAS	2016	2015
Software	20%	495.710	457.181
TOTAL		**495.710**	**457.181**
(-) Amortização Acumulada		**(357.560)**	**(336.120)**
TOTAL DO INTANGÍVEL LÍQUIDO		**138.150**	**121.061**

Os valores constantes nesse grupo não sofreram alterações por imparidade ou custo atribuído, considerando que o valor atual é o valor justo

NOTA 12 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2016	2015
Passivo Circulante		
Provisão de Prêmio Não Ganha – PPCNG (a)	1.833.511	2.459.549
Provisão para Remissão (b)	102.937	105.151
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (c)	4.365.490	4.243.283
Provisão para Eventos Ocorridos Não Avisados (d)	3.610.499	2.938.713
Sub Total	**9.912.437**	**9.746.696**
Passivo Não Circulante		
Provisão para Remissão (b)	184.026	176.681
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (c)	-	-
Sub Total	**184.026**	**176.681**
TOTAL	**10.096.463**	**9.923.377**

a) Provisão de Prêmio Não Ganha - PPCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R$ 2826.963, sendo a mesma classificada em R$ 102.937 no Passivo Circulante e R$ 184.026 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

c) Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar

A Provisão de Eventos a Liquidar refere-se aos eventos conhecidos de assistência médica e hospitalar a pagar aos cooperados e à rede credenciada da cooperativa, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelos prestadores no momento da apresentação da cobrança. Sendo que, também nesta conta registram os valores cobrados pelo SUS as Operadoras pela utilização de seus beneficiários na rede pública de atendimento.

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A provisão técnica representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Cooperativa, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprova pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS com base em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 12% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

Em conformidade com as exigências contidas na RN 160 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e alterada pela RN 209/09, a provisão foi constituída em sua totalidade no valor de R$ 3.610.499.

e) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas

Por determinação da RN 159/07 e alterada pelas resoluções normativas 227/10 e 274/11, foi solicitado pela ANS o registro de vinculação de ativos para garantir as provisões técnicas e custódias de títulos mobiliários.

As Provisões Técnicas estão garantidas conforme demonstrado a seguir:

PROVISÕES TÉCNICAS	2016		2015	
	Provisão	Financeiro	Provisão	Financeiro
PEONA	3.610.499	8.151.832	2.938.713	4.705.584
Remissão	102.937		105.152	
Eventos a mais 60 dias	-		-	
TOTAL	**3.713.436**	**8.151.832**	**4.023.964**	**4.705.584**

NOTA 13 – PMA E MARGEM DE SOLVÊNCIA

As operadoras de plano de saúde do grupo ainda estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

- A RN 160/07 da ANS, além de definir as regras para as provisões técnicas, passou a exigir o Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA, o qual representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido, tomando como capital base o valor de R$ 7.908.387 (ajustado anualmente pelo IPCA).

b) Margem de solvência

- Margem de solvência – A RN 160/07 alterada pela RN 313/12 da ANS regulamentou os critérios relativos à constituição da Margem de Solvência, determinando o nível econômico que o Patrimônio Líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente, na proporção cumulativa mínima até 2022.

NOTA 14 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAS A RECOLHER - PASSIVO CIRCULANTE

Descrição	2016	2015
Impostos e Contribuições a Recolher		
ISS	400	314
INSS	232.098	147.838
FGTS	24.092	21.955
PIS/COFINS	2.100	1.869
Outros	1.494	937
TOTAL DE IMP.E CONT.A REC	**260.184**	**172.913**
RETENÇÕES DE TRIB.E CONTRIB.		
Imposto e Cont.retidos na fonte	507.351	330.875
Outras Contribuições	32.780	25.473
Parcelamento Refis12.996/14	103.018	92.779
TOTAL RETENÇÕES	**643.149**	**449.127**
TOTAL EM 31.12.2014	**903.333**	**622.040**

Refere-se ao valor de provisão de impostos e contribuições da Unimed Curvelo Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. calculado conforme legislação vigente.

NOTA 15 – DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2016	2015
Obrigações com pessoal	943.596	702.810
Fornecedores	773.773	186.335
Depósito de Beneficiários	56.165	68.821
Outros Débitos a pagar	-	-
TOTAL	**1.773.534**	**957.966**

Os valores representados em "Obrigações com Pessoal" tratam de pagamento salários da Unimed, honorários a pagar e obrigações trabalhistas (férias).

NOTA 16 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	2016	2015
Impostos Diferidos	104.676	203.008
Provisão de Pis	65.154	65.154
Provisão de Cofins	687.790	687.790
Taxa ANS	595.852	464.897
Contingência Cível	188.815	414.310
TOTAL	**1.642.287**	**1.835.159**

As "Provisões para Contingências" correspondem aos processos administrativos e/ou judiciais contra a Cooperativa, questionando a ilegalidade e/ou inconstitucionalidade da cobrança de tributos pelo fisco e foram calculadas e contabilizadas com base na metodologia de cálculo de cada tributo, em conformidade com a legislação vigente e os pareceres dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

NOTA 17 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAS A RECOLHER- PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Descrição	2016	2015
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	11.553	11.553
Parcelamento de Tributos		
COFINS	767.292	857.377
PIS	192.032	198.035
TOTAL	**970.877**	**1.066.965**

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Descrição	2016	2015
Capital Subscrito e Integralizado	2.660.884	2.151.384
Número de Cooperados	177	188
Valor da Cota Parte	R$ 1,00	R$ 1,00

O Capital social é de R$ 2.660.884 milhões, sendo dividido em quotas-partes de valor unitário igual de R$1,00 (um real), não sendo permitida a subscrição no valor inferior a R$ 1 mil (hum mil reais). A quota-parte é indivisível, intransferível mesmo entre os associados, não podendo ser negociada de modo algum, nem dada em garantia, e todo o seu movimento de subscrição, realização e restituição será sempre escriturado no Livro de Matrícula.

b) Discriminação das Reservas

Descrição	2016	2015
Fundo de Reserva	2.689.833	1.811.048
Fundo de Assistência Técnica Educ.e Social	1.047.554	804.021
Reserva de Reavaliação	379.877	439.250
FCSMS	6.915.315	4.643.916
TOTAL	**11.032.579**	**7.698.235**

- O Fundo de Reserva Legal é constituído através da destinação de 20% das sobras líquidas verificadas no encerramento de cada exercício e destina-se a suprir eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados.

- O Fundo de Assistência técnica Educacional e Social – FATES é constituído através da destinação de 10%das sobras líquidas do exercício, acrescido do resultado positivo dos atos não-cooperativos. Destina-se à prestação de assistência técnica, educacional e social às Singulares e aos empregados da Singular, conforme Estatuto Social.

O Fundo para Suficiência da Margem de Solvência também designado pela sigla FCSMS é constituído com objetivo de compor a o patrimônio líquido da Unimed, sua fonte de destinação é 90% da sobra apurada no exercício.

- As demais modificações e a composição do Patrimônio Líquido encontram-se consignadas e evidenciadas no "Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido".

NOTA 19 – RESULTADO DO PERÍODO

ATO COOPERATIVO	R$
Receitas	62.135.766
Despesas	(58.530.369)
Resultado Ato Cooperativo	**3.605.397**
FATES (10%)	(360.540)
Fundo de Reserva (20%)	(721.079)
FCSMS	(2.271.400)
Sobra a disposição da AGO	**252.378**

NOTA 20 - EVENTOS MÉDICOS - HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2016 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	2.022.569,44	-	-	-	-	-	**2.022.569,44**
Rede Contratada		712.456,44	369.452,19	958.036,72	219.610,84	420.129,33	**2.679.685,52**
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	1.055.369,44	364.723,00		990.352,11			**2.410.444,55**
TOTAL	**3.077.938,88**	**1.077.179,44**	**369.452,19**	**1.948.388,83**	**219.610,84**	**420.129,33**	**7.112.699,51**
Total conta 41111102							**7.112.699,51**
Diferença							-

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.

Está assim demonstrado:

	2016	2015
Pessoal	3.932.309	3.746.680
Serviços de terceiros (i)	1.308.778	996.999
Localização e funcionamento(ii)	1.000.688	838.921
Depreciação e amortização	243.665	211.351
Publicidade e propaganda	178.406	116.273
Tributos (iii)	579.139	270.227
Outras	923.380	803.944
Total	**8.166.365**	**6.984.395**

(i) Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

(ii) Utilização e manutenção das instalações da entidade, como luz, água, serviços de manutenção, segurança, etc;

(iii) Impostos e contribuições

NOTA 22 – COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 23 - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares)

Serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de Intercâmbio, bem como os complementares necessários ao desempenho de suas funções (Hospitais, Laboratórios e Clínicas de Diagnostico).

Atos não Cooperativos

Serviços realizados por médicos não cooperados e atividade fora do objetivo social.

Curvelo (MG), 31 de dezembro de 2016.

Dr. Delandre Coelho Duarte
Diretor – Presidente

Dr. Antônio Carlos Vilela
Diretor Financeiro

Dr. Fernando Brasil Paez
Diretor Marketing/Vendas/Integração

Viviane C..F. Nascimento
Contador – CRC – MG 100.910/O

ALLIOTT GROUP

Unimed Gerais de Minas

www.unimedgm.coop.br
Praça Dr. Amador Álvares, 424 - 35620-000 - Centro - Abaeté - MG, T. (37) 3541-5111
Rua Joaquim Felício, 116 - 35790-000 - Centro- Curvelo - MG - T. (38) 3729-7200
Rua Macau de Baixo, 262 - 39100-000 - Centro - Diamantina - MG - T. (38) 3531-9119
Rua Comandante Santiago Dantas, 237 - 392870-000 - Centro - Pirapora - MG - T. (38) 3741-2563
Rua Ceará, 28 - 39205-000 - Centro - Três Marias - MG - T. (38) 3754-7225

FSC

UNIMED CURVELO COOP. TRAB. MÉDICO LTDA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Membros do Conselho Fiscal da UNIMED CURVELO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA., no exercício de nossas atividades legais e estatutárias, em reunião nesta data de 23/02/2017, examinamos as Demonstrações Financeiras das operações encerradas em 31 de dezembro de 2016, constantes dos relatórios de "Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Sobras e Perdas, Demonstrativo do Ativo Permanente, Demonstrativo do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas", bem como examinamos os Saldos e Documentos. Constatamos um saldo de Sobras no valor de R$ 4.504.923,78 (Quatro Milhões, Quinhentos e quatro mil, Novecentos e vinte e Três reais e Setenta e oito Centavos), antes das deduções de Impostos, FATES, Fundo de Reserva, FCSMS E PPR conforme demonstrado abaixo. Constatamos estar tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais. Aprovamos e recomendamos à Assembleia Geral Ordinária para sua aprovação integral, tudo como se acha demonstrado.

Sobra do Período (Antes das Provisões)	R$ 4.504.923,78
(-) IRPJ	R$ (597.321,33)
(-) CSLL	R$ (223.675,68)
(-) Provisão F.A.T.E.S.	R$ (360.539,75)
(-) PPR	R$ (78.529,25)
(-) FCSMS	R$ (2.271.400,44)
(-) Provisão Fundo de Reserva	R$ (721.079,50)
Sobra Líquida do Período	R$ 252.377,83

Curvelo (MG), 23 de fevereiro de 2017.

Aurélio José de Abreu Neto
Dr. Aurélio José de Abreu Neto

Leonardo F. Vieira
Dr. Leonardo Fonseca Vieira

Dr. José Vicente de Barros

Unimed
Gerais de Minas

Projeto Gráfico e Diagramação
Luxus Produções e Marketing

ANS Nº 33010-8